

## **MARIENSE, Aparício**

\*dep. fed. RS 1894-1899.

*Aparício Mariense da Silva* nasceu na estância do Retiro, em São Borja (RS), no dia 30 de maio de 1856, filho de Manuel Francisco da Silva e de Francisca Mariense.

Durante o Império foi vice-presidente do Clube Republicano de São Borja e logo ingressou no Partido Republicano Rio-Grandense (PRR), quando de sua fundação em 1882. Participou também do Congresso Republicano, em 30 de outubro de 1888, ao lado de Júlio de Castilhos, Demétrio Ribeiro, Ramiro Barcelos e Álvaro Chaves. Depois da proclamação da República (15/11/1889), foi nomeado coronel superior comandante da Guarda Nacional da comarca de São Borja e do 1º Corpo. Elegeu-se deputado estadual e participou da Assembleia Constituinte estadual de 1891.

Em 1894, foi eleito deputado federal pelo Rio Grande do Sul. Assumiu em maio o mandato na Câmara dos Deputados, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, e no ano seguinte fundou o jornal *13 de Janeiro*. Foi reeleito em 1897 e ocupou uma cadeira na Câmara até dezembro de 1899.

Foi chefe do Partido Republicano Democrático do Rio Grande do Sul em São Borja, que fundou juntamente com Francisco Miranda, passando a apoiar a dissidência que em 1907 lançou Fernando Abbott como candidato ao governo do estado contra os republicanos de Borges de Medeiros. Abbott disputou a eleição, mas foi derrotado por Carlos Barbosa, indicado por Borges.

Foi também intendente de São Borja por duas vezes, e durante sua atividade política defendeu as idéias positivistas.

Faleceu em São Borja em 4 de maio de 1910.

Foi casado com Maria Luísa Dornelles Mariense, com quem teve dez filhos.

Publicou *O filho de uma escrava – drama abolicionista* e *A vingança da cigana – drama*.

*Raimundo Hélio Lopes/Izabel Noll*

**FONTES:** ABRANCHES, J. *Governos*; AITA, C.; AXT, G.; ARAÚJO, V. *Parlamentares*. BELOCH, I.; ABREU, A. *Dicionário*; O'DONNELL F. *Apparício*; PORTO ALEGRE, A. *Homens*; SPALDING, W. *Propaganda*.